

UM LIMITE PARA SIMEI

Nem em pensamento insulte o rei! Nem mesmo em seu quarto amaldiçoe o rico! Porque uma ave do céu poderá levar as suas palavras, e seres alados poderão divulgar o que você disser – Eclesiastes 10.20 (NVI)

Nem no teu pensamento amaldiçoes o rei, nem tampouco no mais interior do teu quarto, o rico; porque as aves dos céus poderiam levar a tua voz, e o que tem asas daria notícia das tuas palavras. (ARA)

INTRODUÇÃO:

O sábio orienta seus aprendizes a nunca, em hipótese alguma, amaldiçoar o rei porque não é sensato fazer isso. Imagina quão insensato seria se alguém saísse ao encontro de um rei, em fuga, e o amaldiçoasse com palavras duras e injustas? Não estaria esse alguém abusando da sorte?

Simei, um homem do clã da família de Saul, filho de Gera “saiu de sua cidade proferindo maldições” contra o rei Davi.

I. INDO ALÉM DOS LIMITES:

Chegando o rei Davi a Baurim, um homem do clã da família de Saul chamado Simei, filho de Gera, saiu da cidade proferindo maldições contra ele. Ele atirava pedras em Davi e em todos os conselheiros do rei, embora todo o exército e a guarda de elite estivessem à direita e à esquerda de Davi. Enquanto amaldiçoava, Simei dizia: "Saia daqui, saia daqui! Assassino! Bandido! O Senhor retribuiu a você todo o sangue derramado na família de Saul, em cujo lugar você reinou. O Senhor entregou o reino nas mãos de seu filho Absalão. Você está arruinado porque é um assassino!" Então Abisai, filho de Zeruaia, disse ao rei: "Por que esse cão morto amaldiçoa o rei meu senhor? Permite que eu lhe corte a cabeça". Mas o rei disse: "Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruaia? Ele me amaldiçoa porque o Senhor lhe disse que amaldiçoasse Davi. Portanto, quem poderá questioná-lo?" Disse então Davi a Abisai e a todos os seus conselheiros: "Até meu filho, sangue do meu sangue, procura matar-me. Quanto mais este benjamita! Deixem-no em paz! Que amaldiçoe, pois foi o que o Senhor lhe mandou fazer. Talvez o Senhor considere a minha aflição e me retribua com o bem a maldição que hoje recebo". Assim, Davi e os seus soldados prosseguiram pela estrada, enquanto Simei ia pela encosta do monte, no lado oposto, amaldiçoando, jogando pedras e terra - 2Sm 16.5 a 13

- Simei... ia amaldiçoando o rei.- v. 5
- Fora daqui, homem de sangue... – v.7 – Simei acusava Davi por mortes que ele não tinha nada a ver. Joabe havia matado alguns familiares de Simei, sem que Davi soubesse.
- Usurpador do trono – v. 8 – Simei acusava Davi de haver usurpado o trono de Saul, seu parente.
- Simei ia amaldiçoando e atirando pedras no rei – v. 13

Simei se deixou levar pelo momento ruim pelo qual Davi estava passando e se achou no direito de dar vazão à sua fúria contra o rei. Mas as coisas mudaram – 2Sm 17 e 18.

II. VOLTANDO AOS SEUS LIMITES:

Então o rei voltou e chegou ao Jordão. E os homens de Judá foram a Gilgal, ao encontro do rei, para ajudá-lo a atravessar o Jordão. Simei, filho de Gera, benjamita de Baurim, foi depressa com os homens de Judá para encontrar-se com o rei Davi. Com ele estavam outros mil benjamitas e também Ziba, supervisor da casa de Saul, com seus quinze filhos e vinte servos. Eles entraram no Jordão antes do rei, e atravessaram o rio a fim de ajudar a família real na travessia e fazer o que o rei desejasse. Simei, filho de Gera, atravessou o Jordão, prostrou-se perante o rei e lhe disse: "Que o meu senhor não leve em conta o meu crime. E que não te lembres do mal que o teu servo cometeu no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém. Que o rei não pense mais nisso! Eu, teu servo, reconheço que pequei. Por isso, de toda a tribo de José, fui o primeiro a vir ao encontro do rei, meu senhor". Então Abisai, filho de Zeruia, disse: "Simei amaldiçoou o ungido do Senhor, ele deve ser morto!" Davi respondeu: "Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruia? Acaso se tornaram agora meus acusadores? Deve alguém ser morto hoje em Israel? Ou não tenho hoje a garantia de que voltei a reinar sobre Israel?" E o rei prometeu a Simei, sob juramento: "Você não será morto" - 2Sm 19.16 a 23

- Apressou-se Simei a encontrar-se com o rei – v.16 – Simei se antecipou ao que parecia provável, que o rei mandasse chamá-lo assim que chegasse a Jerusalém.
- Então Simei prostrou-se ... – v. 18 – Muito diferente da atitude anterior.
- Eu, ... confesso que pequei – v. 20 – Simei se diz culpado por seu ato infame.
- Então disse o rei: Não morrerás. E lho jurou. – v. 23

Porém, antes de morrer Davi deu conselhos a seu filho Salomão:

III. O CONSELHO DO REI:

Quando se aproximava o dia de sua morte, Davi deu instruções ao seu filho Salomão: "Estou para seguir o caminho de toda a terra. Por isso, seja forte e seja homem. [...] "Saiba que também está com você Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim. Ele lançou terríveis maldições contra mim no dia em que fui a Maanaim. Mas depois desceu ao meu encontro no Jordão e lhe prometi jurando pelo Senhor que não o mataria à espada. Mas, agora, não o considere inocente. Você é um homem sábio e saberá o que fazer com ele; apesar de ele já ser idoso, faça-o descer ensanguentado à sepultura" - 1Rs 2.1,2 e 8 e 9

- Também está contigo Simei, filho de Gera – v. 8
- Não o tenhas por inculpável – v. 9a
- Bem saberás o que lhe hás de fazer – v. 9b

Davi sabia que Simei seria um problema a mais para o novo rei. Seu conselho foi para que Salomão se valesse de sua sabedoria para lidar com o homem que não sabia viver dentro de seus limites.

IV. UM LIMITE PARA SIMEI:

Depois o rei mandou chamar Simei e lhe ordenou: "Construa para você uma casa em Jerusalém. Você morará nela e não poderá ir para nenhum outro lugar. Esteja certo de que no dia em que sair e atravessar o vale de Cedrom, você será morto; e você será responsável por sua própria morte". Simei respondeu ao rei: "A ordem do rei é boa! O teu servo lhe obedecerá". E Simei permaneceu em Jerusalém por muito tempo. Mas três anos depois, dois escravos de Simei fugiram para a casa de Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. Alguém contou a Simei: "Seus escravos estão em Gate". Então Simei selou um jumento e foi até Aquis, em Gate, procurar os seus escravos. E de lá Simei trouxe os escravos de volta. Quando Salomão soube que Simei tinha ido a Gate e voltado a Jerusalém, mandou chamá-lo e lhe perguntou: "Eu não fiz você jurar pelo Senhor e não o adverti: No dia em que você for para qualquer outro lugar, esteja certo que você morrerá? E você me respondeu: 'Esta ordem é boa! Obedecerei'. Por que não manteve o juramento ao Senhor e não obedeceu à ordem que lhe dei?" E acrescentou: "No seu coração você sabe como você prejudicou o meu pai Davi. Agora o Senhor faz recair sua maldade sobre a sua cabeça. Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido perante o Senhor para sempre". Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, e este atacou Simei e o matou. Assim o reino ficou bem estabelecido nas mãos de Salomão - 1Rs 2.36 a 46

- Edifica-te uma casa em Jerusalém ... E daí não saias – v. 36
- Boa é esta palavra ... Assim fará teu servo – v. 38
- Ao cabo de três anos ... Simei foi a Gate – v. 40
- O Senhor fez recair sobre a tua cabeça a tua maldade – v. 44

CONCLUSÃO:

- a) Simei não sabia quais eram os seus limites.
- b) Simei não sabia viver dentro dos seus limites e por isso acabou morrendo.

TRÊS PERGUNTAS:

1. VOCÊ CONHECE OS SEUS LIMITES?
2. VOCÊ VIVE DENTRO DOS SEUS LIMITES?
3. VOCÊ SABIA QUE A VIDA E A MORTE DEPENDEM DE ESTARMOS DENTRO OU FORA DOS NOSSOS LIMITES?